

PADRÃO DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA

TEMA: “Mediação de conflitos na área de educação”.

Estudo de caso é uma estratégia de pesquisa científica que analisa um fenômeno atual em seu contexto real e as variáveis que o influenciam. Trata-se de um estudo intensivo e sistemático sobre uma instituição, comunidade ou indivíduo que permite examinar fenômenos complexos. Portanto, espera-se do candidato o desenvolvimento de um texto de acordo com o tipo textual exigido pela banca: **dissertativo-argumentativo em 3ª pessoa**.

O objetivo com esse tipo textual vai além da avaliação do conhecimento linguístico e crítico do candidato, espera-se que ele tenha domínio de conteúdo suficiente para resolver situações comuns da área em que for atuar.

Sendo assim, a situação fictícia que precisa ser analisada pelo candidato deverá apresentar:

- Redigir um texto dissertativo-argumentativo em, no mínimo de 15 linhas e no máximo de 25 linhas, e argumentar sobre o tema proposto com base no conteúdo previsto em edital para estudo.
- No mínimo **duas propostas** de solução/intervenção para um caso com traços de realidade. As ações de intervenção devem propor fundamentos e princípios presentes: no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), na Lei de Diretrizes e Base da Educação ou na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), ambas a fim de garantir a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.
- Para que a resposta apresentada seja válida, é necessário demonstrar conhecimento técnico e teórico suficiente. Ou seja, não basta explicar como fazer, é obrigatório indicar quais as ferramentas legais e/ ou científicas devem ser seguidas e empregadas. Cabe destacar que isso não deve ser um problema para o candidato, afinal o conteúdo a ser apresentado no texto é o mesmo estudado para a prova objetiva.

O estudo de caso, então, é o clássico: aliar a teoria à prática. De acordo com a linguista brasileira e professora da UNICAMP Ingedore Villaça Kock, entende-se por texto: “...conceito de texto como unidade sócio-comunicativa, que ganha existência dentro de um processo interacional, é comum a textos escritos e falados. Reconhece-se, hoje em dia, que todo texto é resultado de uma co-produção entre interlocutores.”

Para que todas essas informações sejam apresentadas de forma organizada e coerente, o candidato pode seguir a seguinte estruturação textual:

- Inicie com a apresentação da situação hipotética. Não considere que o leitor já conhece o caso, então apresente a ele o problema, os envolvidos e algum dado que for essencial. Se a proposta indicar algum contexto teórico, é o momento de apresentá-lo também.
- Na sequência, desenvolva a explicação dos aspectos pré-indicados pela proposta, apresentando-os, preferencialmente, em parágrafos distintos. Caso a proposta não os indicar, planeje seu texto seguindo a ordem lógica dos procedimentos a serem realizados (primeiro deve-se, em seguida, por fim). Nessa etapa do estudo, fundamente as ações com base no conteúdo específico estudado.
- Outra característica importante no desenvolvimento é relacionar as ações ao caso fictício (fulano deve, a instituição tal precisa, as provas apresentadas são). Lembre-se: você está estudando uma situação específica, portanto qualquer medida deve ser coerente com os envolvidos e o problema.

- Para concluir, encerre com a apresentação de proposta de solução para a situação fictícia estudada. Aqui você vai amarrar toda a discussão feita para explicitar definitivamente a solução construída ao longo do estudo. Portanto, refira-se aos envolvidos, indique os desdobramentos, penalizações e os responsáveis por julgar, avaliar ou dar o parecer final.

Como em qualquer redação, a linguagem precisa de cuidados como:

- Respeitar ao padrão culto da Língua;
- Ser clara (não exagere nos termos técnicos);
- Ser objetiva (evite ser muito detalhista, atenha-se ao essencial);
- Ser coesa (evite as repetições, elas deixam as ideias circulares);
- Seguir as regras gramaticais.
- Empregar os elementos conectivos para marcar as relações de sentido entre parágrafos e marcar o encerramento do texto com um conector conclusivo. Para manter a manutenção do estudo, deve retomar elementos da situação hipotética proposta ao longo de toda a redação.

Nesta perspectiva, espera-se que o candidato demonstre a competência e a habilidade de produzir um texto coerente e coeso, na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, sem desvios do tema proposto ou com apresentação mal elaborada de argumentos relacionados ao tema.

FONTES:

- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. 216p.
- CURTO, Célia e SQUARISI, (Nova ortografia). Redação para concursos e vestibulares. Passo a passo. Editora Contexto.
- SOUZA, Antonia Vanda de. Técnicas de redação para concursos 10/10. Kindle Unlimited.
- PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. Leitura e redação. 3. ed. São Paulo: Ática, 1992.
- INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): fundamentação teórico-metodológica. Brasília: Inep, 2005. 121 p. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484421/ENEM+Exame+Nacional+do+Ensino+M%C3%A9dio+fundamenta%C3%A7%C3%A3o+te%C3%B3rico-metodol%C3%B3gica/449eea9e-d904-4a99-9f98-da804f3c91f5?version=1.1>. Acesso em: 8 out. 2021.